

MEDIUNIDADE: O despertar do desconhecido (†)

Hélio Abreu Filho.
Advogado. Administrador.
Ex-dirigente de instituições espíritas. www.helioabreufilho.com.br

Trata este artigo de fatos mediúnicos ocorridos comigo e por mim registrados cotidianamente. A minha mediunidade pode ser classificada como de vidência e efeito físico.

Entendemos oportuno iniciar o arrazoado aludindo minimamente a compreensão do que seja o pensamento, a prece, o passe e a energia.

“Nos diz Gilberto Alves Lima que pelo pensamento raciocinamos, exercitamos nossa inteligência e conhecimento; e que é com ele que recordamos lições aprendidas, aperfeiçoamos a memorização, combinamos ideias. E nessas atividades, complementa, “expressamos nossos pensamentos, mas ninguém nos ouve, nem os lê.” E na sequência observa: “Ninguém, não; os encarnados.” Isto porque, lembra o autor, e assim nos confirma “‘O Livro dos Espíritos’”, quaisquer desencarnados podem percebê-los e até ‘lê-los’.”¹ [Estudando a Mediunidade. 22.02.23. Endereço web: <https://gilbalveslima.wordpress.com/2018/04/30/estudando-a-mediunidade-martins-peralva-33/>].

A prece é um apelo que propicia instantânea ligação com o Mundo Espiritual, segundo os princípios de afinidade que regem o ~~intercambio~~ intercâmbio mental, ou seja, ‘a prece-sentimento chega aos Benfeitores Espirituais pela força do pensamento, sendo captada em regiões ou esferas em que emissários divinos registram e selecionam apelos que partem da face sombria da Terra.’² [Martim Peralva. Op. Cit. p. 26]

Para KARDEC, em “O Livro dos Espíritos” (q. 659), “A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar Nele; é aproximar-se ~~dele~~ Dele; é ~~perpôr~~ perpôr-se em comunicação com Ele.”

¹ Estudando a Mediunidade. 22.02.23. Endereço web:
<https://gilbalveslima.wordpress.com/2018/04/30/estudando-a-mediunidade-martins-peralva-33/>

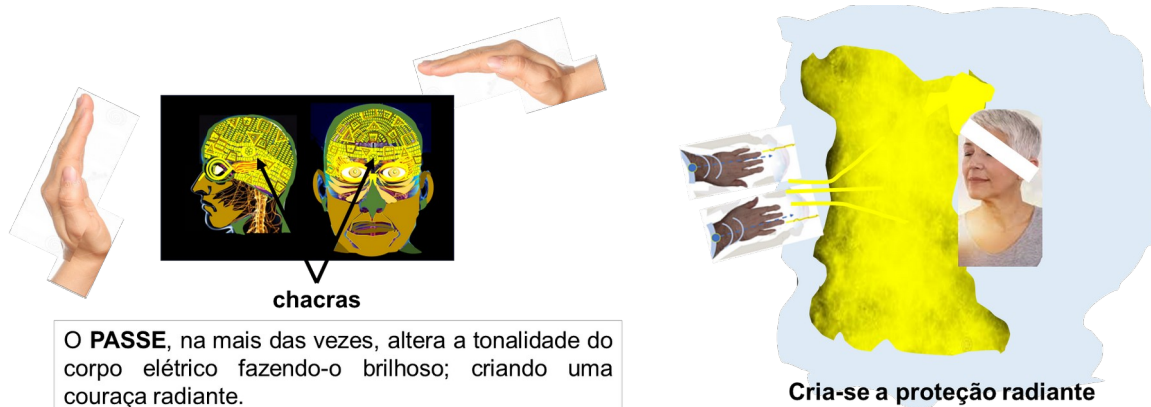
² Martim Peralva. Op. Cit. p. 26

Percebe-se, pois, que o pensamento e a prece movimentam energias. E sobre este tema, energia, Eugênio Lysei Junior³ estabelece que, em geral, “os corpos têm vários tipos de energia; e, por conseguinte, podem atuar no meio no qual estão inseridos de várias formas.”

A partir do exposto, pretendo repassar ao leitor as ocorrências no trabalho de passe (centro espírita que nos acolhe em Florianópolis – SC), apresentando fatos mediúnicos que comigo ocorreram (julho a dezembro 2022, alcançando 500 pessoas), as quais, creio, encontram-se suportadas nestas orientações doutrinárias.

Seguem-se as percepções.

1. Eu percebo, no momento do passe, que os assistidos possuem diversos matizes em sua aura (composta de grânulos), geralmente nas cores verde-limão, azul, amarelo gema, amarelo avermelhado, o que altera a percepção de cores e tonalidades. Por vezes, uma determinada tonalidade envolve grande parte do corpo astral, e não se encontra presente na mesma intensidade em todas as outras partes (reluzente, escuro, desbotado, amorfa, ...). Esta situação tomou minha atenção em vários momentos, com o intuito de observar se estas variações no campo áurico se circunscreviam a órgãos físicos específicos (coração, fígado, pulmão, rins, ...), ou a zona de influência de determinado chacra.



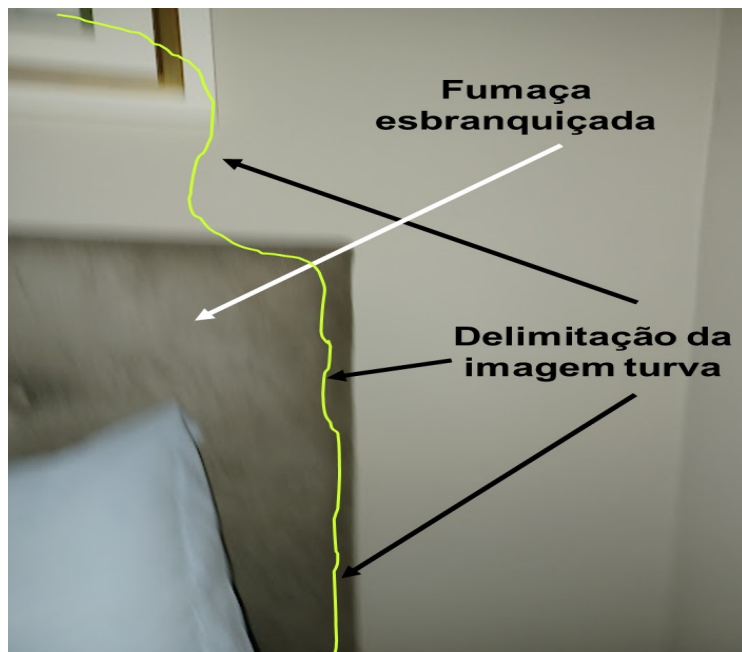
2. Esta condição da coloração da aura nos assistidos; me tomou bastante tempo de observação, mas mesmo assim me levou a

³ BLOG Magnetismo (Espiritismo na NET). Retirado do livro “O Passe - Respostas às Perguntas mais Frequentes” - Eugênio Lysei Junior / Casa do Caminho – Sabará 1ª Edição – Janeiro de 1998. Postado por: Adriana.

conclusões equivocadas, pela ausência de orientação. Eu não sabia que deveria ser considerado regular e até comum, no caso de pessoas de recato, zelo, e religiosidade praticada, apresentarem, diferentemente, cores variadas nas auras (amarelo, amarelo limão, amarelo gema, amarelo esverdeado, amarelo avermelhado). O que eu sabia é que as tonalidades poderiam representar e ou refletir as situações—condições de saúde—vida—presente, material e ou érmicas—perispirituais, relativas a condutas viciosas e virtuosas, presentes ou passadas. Mas entendi, então, que a variação naquela tonalidade padrão é que deveria orientar a minha ação (passe) visando o restabelecimento magnético e fluídico do assistido - chacra e órgãos físicos correlacionados.

3. Quanto a estas observações sobre cores [sou daltônico, e isto perpassa para a mediunidade] atinentes a à cor, posso afirmar que: (a) 20 % da aura dos assistidos possuía a cor amarela avermelhada. Dada esta coloração, eu aconselhava o seu retorno. Mas, adiante, o motivo do retorno se fixou naquelas situações que Depois, somente quando apresentassem perceptível acompanhamento espiritual; (b) 08 % apresentavam cores acinzentadas claras ou mais escuras densas, para mim indefinidas. Nestes casos, invariavelmente, por estarem fora do padrão que eu estabelecera (amarelo), passaram a obter indicativo para retorno; (c) 02 % apresentavam a coloração azul e seus matizes azul acinzentado. Nestes casos minha orientação era a dispensa; e (d) 70 % dos assistidos possuem possuíam amarelo ou amarelo limão. Estes, habitualmente eu liberava para atendimento em outros grupos de passistas.

4. No transcurso do tempo, com a ampliação de minha visão e melhor reflexão a partir de leituras, eu constatei que emanações magnéticas (mais externa à aura do corpo) eram efetivamente espíritos, os quais se encontravam-se envolvidas por um campo (semi) esfumaçado. Daí, passei a entender que nosso atendimento to aproximava-se do de Fluidoterapia com encaminhamento de obsessores, —além de o aconselhamentos.



Daqueles 70%, oportuno informar que um pequeníssimo percentual transmutava a cor da sua aura: do amarelo para ~~a cor~~ azul ou amarelo ~~avermelhada~~avermelhado; ou, criava um escudo amarelo reluzente, que me impedia de ver o corpo físico do assistido. Estas situações de troca de cor para azul, ou da presença do escudo, eram raras, normalmente diagnosticadas em médiuns praticantes ou idosos. A grande maioria dos assistidos simplesmente mudava a tonalidade, alcançando uma coloração mais uniforme. Registro também que em cerca de 20 %, [de 500 atendimentos] o passe não influía em sua coloração e tonalidade, o que me fazia decidir pelo retorno, para melhor observação e conclusão.

Espíritos Infelizes



Movimentos magnéticos
Desarmônicos
Ásperos

Espíritos bons



Movimentos magnéticos
Suaves
Tênuе, macio

5. Como já comentamos, a presença de Espíritos junto a assistidos 'tornou-se' corriqueira ~~às minhas visualizações, creio que se deu pelo a partir do apoio~~ dos mentores (que intuitivamente e mentalmente eu percebia). Constatei ainda que 90—% dos assistidos encontravam-se acompanhados de espíritos, ensejando orientação para retorno ~~buscando entender o processo e auxiliá-los na libertação ou no conhecimento de medidas protetivas~~. Outros 08-% encontravam-se desacompanhados de Espíritos, mas ~~contendo estavam envoltos em~~ traumas, desassossegos, depressão; no que obtiveram nosso indicativo para retorno. Por este cuidado a mais, é que percebemos, no retorno destes, a presença de espíritos camuflados, obliterando a nossa visão mediúnica. Cerca de 02-% encontravam-se acompanhados de Espíritos ~~(?)~~, mas estes encontravam-se em apartado, ~~como se houveraera como se eu visse~~ uma áurea no corpo e ~~um~~ perispírito ao lado [o Duplo Etéreo?].

6. Compreendendo um pouco mais desta, ~~para mim,~~ maravilhosa mediunidade (e ciente da responsabilidade que devo possuir), ~~percebi daquele momento em diante que a~~ (a localização dos Espíritos junto ao Corpo do assistido,) ~~passei a perceber que em~~ 90-% dos ~~Espíritos casos~~ posicionavam-se nas costas do assistido. ~~Se este posicionamento decorrente do fato de transmitirmos o passe frontal ao~~

~~corpo físico, eu não saberia dizer.~~ Passei então a prestar atenção na evolução magnética e n, a dinâmica circular, proporcionada pelo Espírito. Em alguns esta dinâmica se apresentava: (a) amena-/lenta ou agitada-/frenética; ou (b) massiva-/compacta, ou esparsa-/dilatada; ou ainda, (c) espiralada-harmônica ou espiralada-convulsiva. Aconselhei aos companheiros passistas a não se posicionarem detrás dos assistidos, para que a evolução magnética que eu presenciava não ocorresse dentro de seus corpos, o que eventualmente poderia exigir maior esforço espiritual para limpeza de ~~nossos-seus~~ corpos astrais. Os outros 10-% dos espíritos que se apresentam na parte da frente, só foram percebidos por acaso, quando procedíamos o passe pela lateral do assistido, visando evitar o passe por detrás da cadeira. A partir de então, os passes em nossa sala, com o assistido sentado na cadeira, passaram a ocorrer pela-a-ser pela lateral do assistido.

Ligações afetivas perniciosas



Encaminhamento para Hospital Espiritual

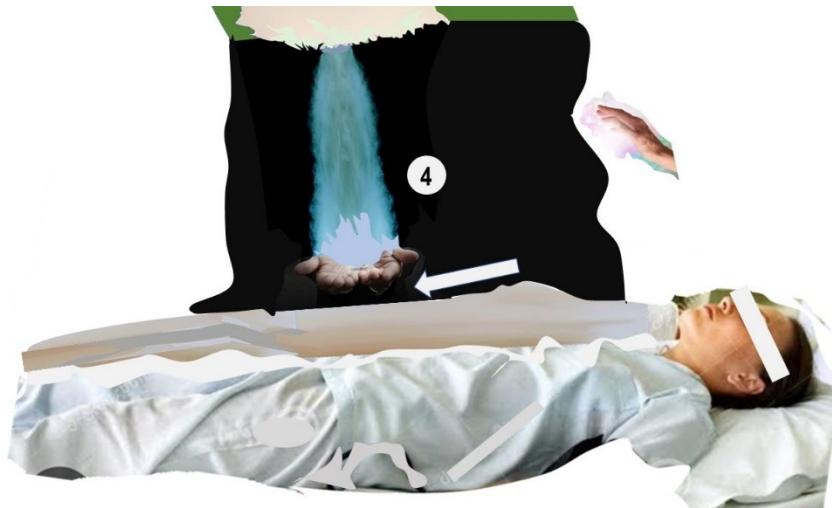
7. Enquanto ainda procedíamos o passe em acentos (cadeiras), minha visão espiritual diagnosticava os Espíritos movimentando pequenos triângulos escuros em ambiência-fumaça transparente (pois eu via através), portanto, sem a presença da fumaça mais densa (esbranquiçada, amarelada, acinzentada, azulado-acinzentada, habitual).

8. Na busca da compreensão da existência de uma relação entre o assistido e o Espírito acompanhante, constatei durante o processo que cerca de 60—% dos casos (agosto/2022 a dezembro/2022) compreendiam espíritos familiares – os quais apresentam movimentos magnéticos amenos, densos ou esparsos, *espiralada-harmônica* (creio que pelo fato de se encontrar entre os seus). Cerca de 10—%*, percebido, são espíritos de amigos e conhecidos, recém desencarnados (de alguns meses a 5 anos), apresentando características semelhantes àquelas apontadas para familiares. E, 30—% são transeuntes, apresentando movimentos magnéticos geralmente desencontrados e frenéticos — mais ligados aos chacras básico e genésico.



**Passe magnético e espiritual, com a presença de obsessor junto ao assistido.
(obsessão por amor / crise familiar)**

9. Até o momento aqui informamos dados relativos à sala de passe, com assistidos sentados em cadeira. Doravante, vamos tratar de 11 (onze) atendimentos realizados em maca. Foram dois em fins de 2022, outros nove casos, em 2023. Este comportamento Q atendimento em maca, agora adotado, nos permitiu observar algumas diferenças iniciais, quanto ao comportamento da minha mediunidade, e, o momento oportuno para a condução do Espírito ao amparo dos obreiros espirituais que se encontram à disposição no teto da sala de passes.



10. A minha experiência tem demonstrado que o depoimento que presto ao assistido, ~~são~~ é coincidentes com o depoimento só então realizado pelos assistidos. Percebo que os acompanhamentos espirituais são de ordem familiar - 90% ~~(cem por cento)~~ dos casos -, que duplamente se prendem a ~~emanações orgânico-
psíquicassentimentais~~, produzidas pelos chacras ~~(coronário, frontal,
básico, laríngeo e ou cardíaco)~~; de espíritos transeuntes (chakra ~~básico, ou, no básico e frontal~~). E há situações especialíssimas ~~(10%)~~, como a de imantados nos chacras básico e ~~ou~~ genésico.

(CONTINUA)

11. Observando que os fatos mediúnicos e os fatos relatados pelos assistidos se complementam, procedo os meus aconselhamentos invocando a percepção que obtenho do quadro astral apresentado. Algumas das orientações procedidas seguem expostas, as quais, nos parece, precisam de complementação doutrinária – o que, na condição de atuante solo, busco complementar no momento da elaboração de artigos e palestras que também são fornecidas.

(a) presença de estresse (principais sinais): irritabilidade e ansiedade; pensamentos negativos.

ORIENTAÇÃO prestada:

“Conhece-te a ti mesmo”. [LE - Questão 919]. Causas e Efeito do estresse. É preciso saber discernir entre o que posso e não posso mudar. O que não posso mudar, mude a maneira e atitudes com as quais reage a esta(s) causa(s). Tolerância para com a causa das inquietações. Percepção do que seja o planeta de provas (oportunidades de aprimoramento) e expiações (lei de causa e efeito). Adiciona-se que se tenha extremo cuidado com a higiene do corpo físico e espiritual, tendo por referência *O Magnetismo do Banho*: André Luiz (Chico Xavier)⁴.

(b) prece noturna habitual.

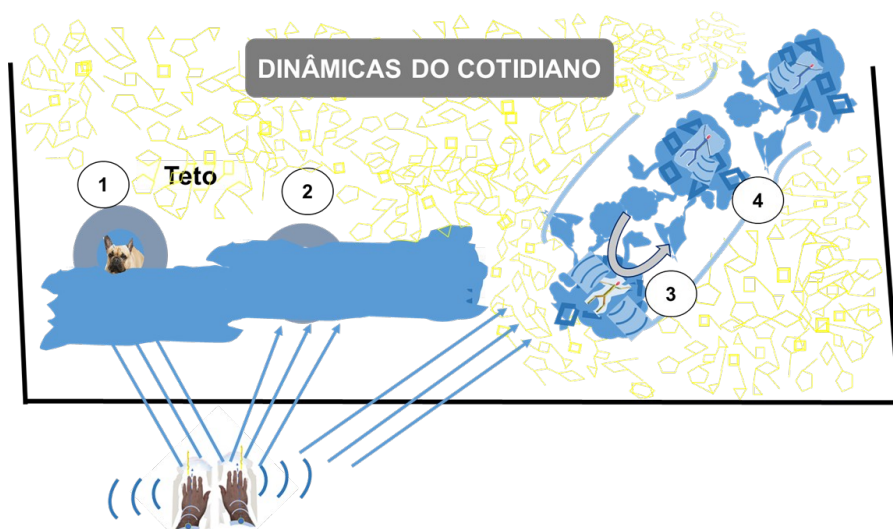
ORIENTAÇÃO prestada:

O assistido é informado que o sono tem por fim dar repouso ao corpo, e como o Espírito não repousa ele poderá registrar ocorrências astrais, ao ficar ao lado do corpo material no desprendimento noturno, ou permanecer no ambiente do lar, ou ainda circunscrito a ambientes astrais que lhe são afins. Informa-se que estes locais físicos ou astrais (ambientes vibratórios afins) determinarão o que ocorrerá com a mente (espírito) no retorno ao corpo material (a captação dos fatos astrais ocasiona sono intranquilo e ou pesado; sonhos agoniados, pesadelos, ...). Eu explico que a raiz de tais ocorrências é a **percepção do campo** astral (seres astrais, espectros infelizes, ...).

Alerto também que o sono repara nossas forças orgânicas e também concede a possibilidade de reparar nossas forças morais. Ou seja, enquanto o corpo recupera os elementos que perdeu por efeito da atividade da vigília, o Espírito vai retemperar-se entre os outros Espíritos.

Eu aponto, para alguns, que quando estamos em negativo estado de vibração (momentaneamente, pelo inadequado uso do livre arbítrio), acompanham-nos seres infelizes e nossas estadias no plano astral se dão em zonas de sofrimento, o que nos exclui temporariamente da verdadeira pátria espiritual à qual estamos destinados.

⁴ Alexander Rodrigues Silva, 04.01.2018. Visualizado em data de 01.02.2023. Endereço web: <https://medium.com/novas-midias-espirtas/o-magnetismo-do-banho-24e68251ff8c#:~:text=O%20contato%20da%20%C3%A1gua%20no,%2C%20torna%2Dse%20um%20passe.>

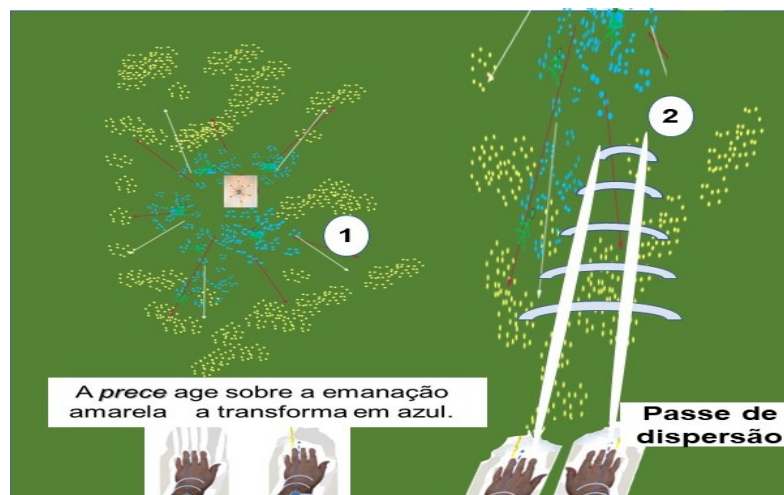


O passe no ambiente do quarto afasta e ou amortece os espíritos brincalhões e infelizes. E, com o tempo, adquire-se a normalidade desejada para o sono.

Tenho também esclarecido que este aprisionamento precisa ser quebrado, qual destruição dos grilhões (apegos) aos quais nos submetemos, pelo rancor, pelo desprezo, pela inveja, pela mágoa persistente. A prece noturna, lembro sempre, nos confinará a companhia de Espíritos bons, nossos mentores, que nos atrairão em nossos momentos astrais, para a visita aos nossos 'iguais' e a visitas a lugares onde se possa dar livre curso aos nossos pendores.

E eu aí reforço a sugestão ilustrada no Evangelho Segundo Espiritismo: PRECE. – “Venham os bons ajudar-me com seus conselhos. Faze, meu anjo guardião, que, ao despertar, eu conserve durável e salutar impressão desse convívio”. Esta prece, aconselho seja acompanhada de um passe de dispersão (da cabeça do assistido a seus pés, repetidamente), com a mão sendo levantada junto ao corpo do médium passista, para repetição.

Esta dispersão ocasionará nos corpos astrais (espectros e seres) uma igual dispersão fluido-magnética que os acalentará e engessará por algum tempo. Praticada diariamente, proporcionará o alívio a médio prazo, do ambiente do quarto, da casa, do lar.



(c) Banho e Higiene:

ORIENTAÇÃO prestada:

A água no corpo provoca um estímulo magnético (um passe) que percorre todo o organismo, acalmando e possibilitando o sono reparador. A água possui virtudes curativas, quando contém fluídos magnéticos adequados, que proporcionam influência na irradiação da alma (trocas realizadas).



A disciplina dos pensamentos no instante do banho representa alegria (cantar no banheiro), sustente nosso amor pela vida. Neste momento, informo, é oportuno despertar o sentimento de gratidão pela disponibilidade da utilização da água em nosso benefício espiritual. O conjunto do banho, higiene, passe, irradiação, cria um ambiente fluídico

que vivifica o corpo. Pelo exercício da vontade, a água serve, além de veículo de limpeza física, também como higiene psíquica.

(d) Evangelho no lar:

ORIENTAÇÃO prestada:

No nosso ambiente do lar, existem espíritos de grande elevação [Mentores – Anjos da Guarda], mas também espectros astrais e Espíritos Neutros, Familiares, Inferiores. A nossa dedicação e carinho para com a família permitirá a assistência Divina os obreiros da Luz. Persisto em afirmar que o ambiente físico, as coisas materiais, os alimentos e a água em uso, obtêm nossos sentimentos diários, seja voltado à harmonização ou a desatinos.

Assim, estas energias que produzimos cotidianamente, por meio de trocas energéticas, infectam nosso ambiente com boas ou deletérias emanções. Assim é que doenças da matéria e do espírito surgem, permanecem e desaparecem sem a nossa indispensável conscientização dada a presença destes ‘espelhos’ (miasmas) que se fixam nas paredes. Às vezes, tais miasmas desaparecem pela colaboração dos nossos Mentores, ao obter de familiares as respostas magnéticas positivas de seus pensamentos ditosos e preces. Aconselha-se, nas refeições, ser conveniente que as conversas sejam agradáveis e positivas. É o “pedi e obtereis”, do Cristo.

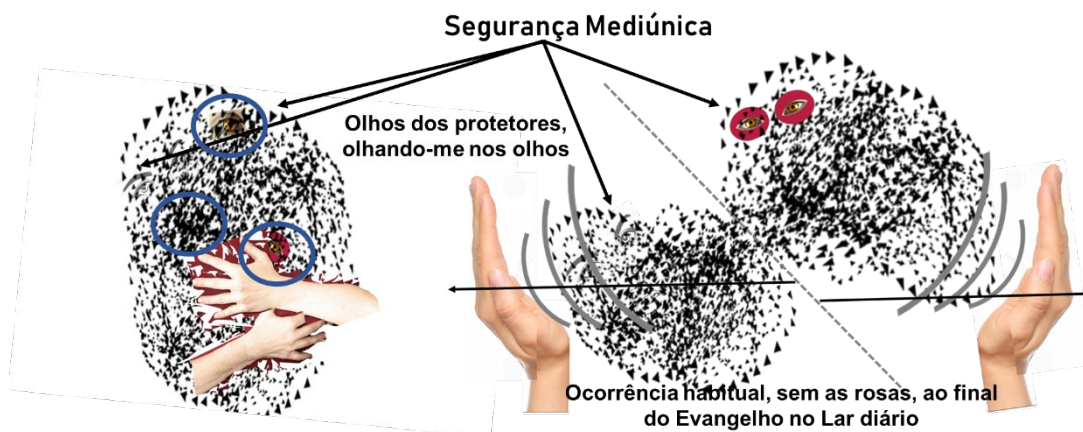
No Evangelho no Lar aconselhamos a prece semanal em horário combinado, se possível em família, seguindo-se, à leitura do Evangelho, uma breve interpretação do seu conteúdo, e a fluidificação da água. Orientamos seja mentalmente realizado o convite para a presença dos mentores do lar nestes momentos de prece. A prece pelos vivos, pelos mortos ou por nós, escuta-a os Espíritos incumbidos da execução da vontade Divina. Informo, então, que habitualmente nossa prece alcança intermediários, intercessores e mentores, porquanto nada acontece sem a vontade de Deus. Mas se no momento do Evangelho no Lar, caso forte sentimento de saudade se fizer presente, notadamente nos casos em que ocorreu recente desencarne de familiar, é oportuno, ao expressar a prece do PAI NOSSO e AVE MARIA.

Enfatiza-se o adicionar de algumas palavras específicas para este familiar que partiu para o Oriente Eterno. Para este momento indicamos a leitura e interpretação da prece “Pelos Pessoas a Quem tivemos Afeição” (COLETÂNEA DE PRECES – O Evangelho Segundo o Espiritismo), utilizando-se de palavras como: “Sabemos ser temporária a nossa separação e que, por mais longa que me possa parecer, a sua duração nada é em face da ditosa eternidade que Deus promete aos seus escolhidos.”

Alertamos que por estarmos nos dirigindo a um companheiro familiar que nos conhece profundamente, a prece deve ser clara, simples e concisa, sem inutilidades. Aconselhamos que as palavras utilizadas devem ter a intenção de despertar uma ideia, pôr em cotejamento uma vibração exitosa, de experiências em comum, que o faça refletir, sentir-se segurança no ambiente familiar que recém deixou e o coloque a caminho dos ambulatórios e hospitais espirituais. E mais ainda, que no encaminhamento indicado (hospital espiritual), se creia no pedido realizado, como nos afirma São Marcos (11:24), “que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.”

12

O '*Evangelho no Lar*' é realizado todos os dias às 22:00 horas, no meu quarto, buscando dar proteção especial para este espaço, ante a Egrégora de Espíritos que habitualmente adentram o meu lar, mas que até o momento não me exigiram atitude de repúdio ou medo.



Concluindo.

É pela nossa prece que os bons Espíritos suprem a nossa insuficiência, concedendo-nos, momentaneamente, uma força excepcional, e o fervor e a confiança oportunizam bênçãos divinas que se esparramarem pelo nosso lar, nosso trabalho, e junto a familiares e amigos.

Muitos dos espíritos que permanecem por momentos em nosso lar, nos conhecem profundamente. E muitos deles reclamam por preces, seus perispíritos reclamam de fome, sede, frio, que lhes impõe o éter.

Se nossas preces lhes inspirarem a vontade libertadora dos vícios, se os amparamos e animamos com a esperança e a fé imorredoura; se pelos nossos conselhos na interpretação do Evangelho os alcançarmos, lhes oportunizamos as noções éticas e condições morais para participar de um renovado momento revelador e reformador, isto nos alça à condição de verdadeiros Samaritanos (nós teremos dado um tudo, naquele momento da prece e do Evangelho no Lar, a caridade propugnada por Jesus se terá feito presente.

E acreditamos, sensibilizados, Deus lhes emprestará atenção, uma vez que, em certos pedidos, Ele nos concede a graça reclamada, sem perturbar a imutabilidade de suas leis. MÁXIMA: “Concedido vos será o que quer que pedirdes pela prece.” E ainda, “Ajuda-te, que o Céu te ajudará”. [O Evangelho Segundo Espiritismo, Cap. XXV a XXVII].